

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO DE 2026

NÚMERO 23.207 • 34 PÁGINAS • R\$ 5,00

Flávio x Lula, Celina x Grass: DF volta às urnas no 2º turno

Pelo Planalto, senador do PL supera Lula por 2,2 milhões de votos e vê onda de vitórias da direita. Brasília também terá disputa polarizada no dia 25

As pesquisas indicavam o crescimento da candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) nos últimos dias de campanha. Ontem, confirmando a tendência de alta, o senador venceu o presidente Luiz Inácio Lula da Silva no primeiro turno da eleição presidencial, por 47,03% dos votos válidos, contra 45,16% do petista. Embalado por uma onda da direita no país, o filho de Jair Bolsonaro bateu o petista no Sul, Sudeste e Centro-Oeste, viu aliados ganharem governos estaduais e ainda emplacou 19 senadores de seu partido. Lula manteve sua hegemonia no Nordeste, mas agora terá que reverter a diferença de votos em menos de 20 dias. “A palavra é mudança. O Brasil não aguenta mais”, disse Flávio. O petista mostrou confiança em reverter a situação. “Do outro lado, nós temos apenas incertezas”, discursou Lula.

Nova corrida ao Buriti

Celina Leão e Leandro Grass retomam, hoje, a campanha pelo Governo do DF. Em busca da reeleição, a governadora disse ontem que vai procurar o apoio dos candidatos não eleitos. “Vai ficar uma eleição polarizada, como está a eleição do Brasil”, disse Celina, que esteve a 1,2 mil votos de vencer no primeiro turno. O petista aposta no convencimento dos indecisos. “Foram quase 500 mil pessoas que deixaram de votar, ou votaram branco e nulo (...). Agora eu vou me apresentar à população que ainda não me conhece”, afirmou.

Ed Alves/CB/D.A. Press



No Lago Sul, Flávio festejou os mais de 56,1 milhões de votos

RODILEI MORAIS/ ESTADÃO CONTEÚDO



Com mais de 53,8 milhões de votos, Lula tenta virada inédita

Ed Alves/CB/D.A. Press



Celina Leão conquistou 825.530 votos válidos, com 49,93%

Matheus Oliveira/Esp. CB/D.A. Press



O petista Leandro Grass atingiu 34,47%, com 569.930 votos

Mulheres dominam o Senado



Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Minervino Júnior/CB

A campanha casada do PL com Michelle Bolsonaro e Bia Kicis deu resultado. A ex-primeira-dama, com mais de 932 mil votos, e a deputada federal, com 881 mil, foram eleitas para oito anos no Senado. Elas superaram Leila do Vôlei (PDT), que tentava a reeleição, e Érika Kokay (PT). “Somos mulheres de direita, mulheres fortes, mulheres que têm princípios e valores, mulheres que cuidam e que vão estar ali trabalhando em prol do nosso povo”, discursou Michelle. Bia falou em pacificação do país. As novas senadoras se juntam a Damarens Alves (Republicanos) para formar uma bancada brasileira exclusivamente feminina.

Guilherme Felix/CB/D.A. Press



A maratona da boa informação

Correio, TV Brasília e Clube FM fizeram ampla cobertura, desde as primeiras horas do dia, das eleições em todo o país.

DEPUTADO FEDERAL



Fábio Felix
PSOL



Rafael Prudente
MDB



Alberto Fraga
PL



Thiago Manzoní
PL



Julio Cesar
Republicanos



Izalci Lucas
PL



Agnelo Queiroz
PT



Reginaldo Veras
PV

DEPUTADO DISTRITAL



Max Maciel
PSOL



Eduardo Pedrosa
União



Chico Vigilante
PT



Roriz Neto
PL



Estefane Sampaio
Republicanos



Múcio PSB



Gabriel Magno
PT



Keka Bagno
PSOL



Roosevelt Vilela
PL



Robério Negreiros
Podemos



Victor Jansen
PL



Jaqueline Silva
MDB



Rôney Nemer
PP



Pepa PP



Ricardo Vale
PT



Wellington Luiz
MDB



Renata D'Aguiar
Republicanos



Martins Machado
Republicanos



Hermeto MDB



André Kubitschek
PL



Pr. Daniel de Castro
PP



João Cardoso
PL



Morro da Cruz
PSD



Dayse Amarílio
PSB

Nikolas e Pavanato são os mais votados

Bolsonarismo ganha espaço no Senado

PL elege mais de 100 para a Câmara Federal

Vinte governadores venceram em 1º turno

